

# CONCURSO PÚBLICO

<b>CÓDIGO</b> <b>T21</b>	<b>PROVA</b> <b>V</b>	<b>ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>INGLÊS</b>	<b>MANHÃ</b>	

**ibram**  
instituto brasileiro de museus

## TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - MUSEOLOGIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)  
*“O homem é feito de tal modo que quando alguma coisa incendeia a sua alma, as impossibilidades desaparecem.”*  
*Jean de La Fontaine*

### A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursivas.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:30 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA**

CADERNO DE QUESTÕES

Realização:

  
**FUNCAB**  
Fundação Professor Carlos Augusto Bitencourt

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### - Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

#### Tesouro musical

Entre o fim do século XVII e meados do XIX, surgiu na Europa uma preciosa coleção de órgãos de igreja que, até hoje, se distingue pelas dimensões monumentais, pela riqueza de ornamentos e pelo som, de nitidez incomparável. De valor inestimável para a arte sacra e a música erudita, tendo sido uma das principais ferramentas de trabalho de compositores como o alemão Johann Sebastian Bach (1685-1750), esses órgãos barrocos formam um surpreendente acervo no Brasil – tesouro pouco conhecido que, só agora, começa a vir à luz. O mérito é de uma pesquisa conduzida na Universidade Sorbonne, que catalogou os exemplares existentes no país. A lista não é extensa. De uma centena deles de que se tem registro no século XVIII, sobraram apenas quinze, dois dos quais em funcionamento. A coleção, modesta se comparada à de países europeus, chama atenção pelo exagero de pinturas e entalhes recobertos de ouro e ainda por uma peça que a torna singular: um instrumento de 1710 assinado pelo alemão Arp Schnitger (1648-1719), espécie de Antonio Stradivari, o célebre construtor de violinos, no mundo dos órgãos barrocos. Não há mais que trinta desses Schnitgers em uso. O do Brasil enfeita a Catedral da Sé de Mariana, em Minas Gerais, à qual foi doado em 1753 por dom José I, rei de Portugal. Restaurado, ainda se presta a belíssimos concertos de música barroca.

O atual trabalho ajuda a lançar luz sobre a história desses órgãos no Brasil – e também sobre a própria história do país. O propósito original ao trazê-los da Europa para a colônia era animar missas e arrematar fiéis. “Esses instrumentos vão funcionar melhor do que as pregações”, escreveu ao rei o bispo de Salvador, dom Pero Fernandes Sardinha, em 1552, imbuído da missão de catequizar índios. No Brasil imperial, os órgãos barrocos se popularizaram, a exemplo do que ocorria àquele tempo nas cortes europeias. Na cena da coroação de dom Pedro I, em 1822, retratada por Debret, aparece ao fundo o órgão no qual se executou, naquela ocasião, composição de José Maurício Nunes Garcia, um dos grandes nomes da música barroca no Brasil (sim, houve uma profícua produção do gênero no país, ainda que com o previsível atraso e influências do classicismo). Tal órgão, do qual só permaneceu uma parte da caixa ricamente decorada, pode ser visto na antiga Catedral da Sé do Rio de Janeiro.

Nenhum instrumento produz, sozinho, acordes tão ricos quanto os órgãos barrocos. Seu princípio de funcionamento é o de um instrumento de sopro, mas, no lugar do pulmão humano, se faz uso de foles que enviam o ar, simultaneamente, a dezenas de tubos que emitem o som. É como se fosse um conjunto de flautas gigantes, com até 10 metros de altura. “O que distingue os modelos barrocos é que nenhum outro permite escutar com tamanha nitidez tantos acordes ao mesmo tempo”, afirma a especialista Elisa Freixo. Seu mecanismo garante que o ar chegue imediatamente aos tubos quando o teclado é acionado, processo que leva até meio segundo nos demais modelos – suficiente para a perda de limpidez do som. Eles também se diferenciam pela concentração de finíssimos tubos, de onde saem tons de um agudo extremo. Os órgãos fabricados mais tarde privilegiaram sons mais graves e difusos – o que os adequava a uma nova função, a de integrar orquestras.

Países como Espanha e Portugal, donos de valiosas coleções de órgãos barrocos, já se dedicam à conservação

desses instrumentos há um século. “No Brasil, predomina o descaso”, diz o brasileiro Marco Aurélio Brescia, à frente da pesquisa da Sorbonne. Ele ficou chocado, por exemplo, ao encontrar na cidade mineira de Bom Jesus do Amparo destroços de um órgão barroco do século XIX, obra de um artesão local. Com o que sobrou, ainda é possível reconstruir o maquinário original. De outra preciosidade da coleção, o órgão do Mosteiro de São Bento, no Rio, só ficou de pé a caixa original – até hoje lá –, boa amostra da imponência barroca. Mesmo que com atraso, o inventário dessas obras é o primeiro passo para a conservação do tesouro que restou.

(Marcelo Bortoloti, in Revista Veja, 3 de fev. de 2010)

1. Assinale a opção que tem base no texto.

- A) Os órgãos barrocos tornaram-se mais populares no Brasil do que na Europa, porque lá não tinham a função primordial de catequizar.
- B) Desde a época imperial, os órgãos de igreja confeccionados na Europa se distinguem dos coloniais pelo requinte exagerado dos europeus.
- C) O acervo de órgãos de arte sacra brasileiro reveste-se de importância devido à sua contribuição para a música erudita composta por Bach.
- D) A iniciativa do governo brasileiro em catalogar o acervo de instrumentos musicais de origem barroca conta com a cooperação da Universidade Sorbonne.
- E) O estado em que se encontra, atualmente, o órgão retratado por Debret na ocasião da coroação de dom Pedro I reflete o descaso brasileiro na conservação dessas obras.

2. No terceiro parágrafo do texto, o detalhamento do funcionamento dos órgãos barrocos tem como objetivo:

- A) orientar o leitor para uma melhor confecção das peças.
- B) valorizar os órgãos barrocos como os encontrados no Brasil.
- C) condicionar o leitor a uma leitura mais atenta de um texto informativo.
- D) estimular o leitor a se aprofundar na pesquisa sobre os órgãos brasileiros.
- E) permitir a comparação entre as peças produzidas no Brasil e as estrangeiras.

3. Marque a opção verdadeira com relação ao texto.

- A) Os órgãos barrocos produzidos no Brasil devem sua grandiosidade ao mestre Antonio Stradivari, célebre também pela construção de violinos.
- B) Documentos como cartas do Brasil imperial, mais que os objetos confeccionados no mesmo período, ajudam a elucidar fatos pertinentes da história brasileira.
- C) Mosteiros e igrejas, no Brasil, são os únicos responsáveis pelo estado de conservação em que se encontram obras de arte como os órgãos de música sacra.
- D) No Brasil, o estado da coleção de órgãos barrocos surpreendeu o brasileiro que se encontra à frente do trabalho desenvolvido pela Universidade Sorbonne.
- E) Embora catalogados no início do império, o acervo brasileiro de órgãos barrocos não recebeu a devida atenção dos curadores da época.

4. Em "...sim, houve uma profícua produção do gênero no país...", o advérbio de afirmação:

- A) elucida um fato controverso da história brasileira.
- B) antecipa um provável questionamento do leitor.
- C) confirma a presença da coleção em solo brasileiro.
- D) relaciona José Maurício Nunes Garcia ao estilo vigente na época.
- E) determina a oposição entre o barroco português e o brasileiro.

5. Nos trechos abaixo foram grifados alguns elementos de coesão que conferem coerência ao texto. Assinale aquele que NÃO remete à palavra entre parênteses.

- A) "A coleção, modesta se comparada à de países europeus, chama atenção pelo exagero de pinturas e entalhes recobertos de ouro e ainda por uma peça que a torna singular..." (coleção)
- B) "Q do Brasil enfeita a Catedral da Sé de Mariana, em Minas Gerais, à qual foi doado em 1753 por dom José I, rei de Portugal." (Schnitger)
- C) "O propósito original ao trazê-los da Europa para a colônia era animar missas e arregimentar fiéis." (órgãos)
- D) "Seu princípio de funcionamento é o de um instrumento de sopro, mas, no lugar do pulmão humano, se faz uso de foles que enviam o ar, simultaneamente, a dezenas de tubos que emitem o som." (órgão)
- E) "Os órgãos fabricados mais tarde privilegiaram sons mais graves e difusos – o que os adequava a uma nova função, a de integrar orquestras." (função)

6. Assinale a opção em que a ideia expressa pela locução conjuntiva destacada abaixo foi corretamente identificada.

"Mesmo que com atraso, o inventário dessas obras é o primeiro passo para a conservação do tesouro que restou."

- A) concessão.
- B) conformidade.
- C) condição.
- D) tempo.
- E) proporcionalidade.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

Anunciado que a tela *O Ator*, uma das mais célebres do pintor Pablo Picasso, foi rasgada involuntariamente por uma mulher que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York. Interessada em conferir de perto os detalhes da obra, ela perdeu o equilíbrio e caiu sobre a tela, causando um rasgão de 15 centímetros no canto inferior da pintura. O quadro era avaliado em 130 milhões de dólares. Com o acidente, deve perder metade desse valor. Pintada entre 1904 e 1905, a tela é conhecida como o marco inicial da fase rosa de Picasso, período anterior ao cubismo. A expectativa é que *O Ator* volte a ser exibido, restaurado, apenas no fim de abril.

(Revista Veja, 3 de fevereiro de 2010)

7. Os termos grifados em "Restaurado, ainda se presta a belíssimos concertos de música barroca." (texto 1) e "A expectativa é que *O Ator* volte a ser exibido, restaurado, apenas no fim de abril." (texto 2) foram desenvolvidos, respectivamente, sem alteração de sentido, na seguinte alternativa:

- A) Se for restaurado... e ...quando for restaurado...
- B) Quando for restaurado... e ...caso seja restaurado...
- C) Embora tenha sido restaurado... e ...para que seja restaurado...
- D) Assim que for restaurado... e ...se fosse restaurado...
- E) Como foi restaurado... e ...depois que for restaurado...

8. Analisando o texto 2, apenas uma das opções abaixo é INCORRETA. Aponte-a.

- A) Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" funcionam como complementos verbais.
- B) "uma das mais célebres do pintor Pablo Picasso" explicita o termo anunciado anteriormente.
- C) "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é oração com carga adjetiva.
- D) a forma verbal "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética e tem sujeito paciente: "a tela *O Ator*".
- E) Os termos "no canto inferior da pintura" e "apenas no fim de abril" conferem, respectivamente, circunstâncias espacial e temporal aos verbos a que se referem.

9. De acordo com as informações contidas no texto 2, infere-se, do texto 1, que:

- A) Danificadas, muito da coleção remanescente de órgãos barrocos brasileiros se desvalorizou.
- B) As peças barrocas encontradas no Brasil, se restauradas, dispensarão vigilância.
- C) Obras de artes não devem estar sujeitas ao contato com o público.
- D) Atos de vandalismo precisam ser coibidos, principalmente no que diz respeito ao tesouro público.
- E) Contemporaneamente, os museus permitem maior interação com a coletividade.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 3

"A arte barroca europeia surgiu no século 17 e espalhou-se por diversos países. No Brasil, chegou com os imigrantes portugueses 100 anos depois e foi marcante principalmente em Minas Gerais. Por ter sido adotada em contextos históricos tão diferentes, a qualidade de profissionais, a variedade de materiais e o estilo variam, até porque a Europa já tinha um histórico de produção artística e no Brasil os artistas eram autodidatas."

(Nova Escola, jan./fev. 2010, p.18)

10. Em “No Brasil, chegou com os imigrantes portugueses 100 anos depois e foi marcante principalmente em Minas Gerais.”, a vírgula se justifica:

- A) pela elipse de um verbo.
- B) por separar sujeito e predicado.
- C) pelo deslocamento do adjunto adverbial.
- D) pela elipse de um pronome.
- E) para separar o apostro.

11. Assinale a opção que deve ser completada com a mesma grafia da palavra grifada em: “...até porque a Europa já tinha um histórico de produção artística e no Brasil os artistas eram autodidatas.”

- A) Não se sabe \_\_\_\_\_ essas obras se perderam.
- B) \_\_\_\_\_ a universidade resolveu, agora, iniciar a pesquisa?
- C) A igreja utilizou os órgãos \_\_\_\_\_ tinha interesse em arregimentar fiéis.
- D) Não sabemos ainda o \_\_\_\_\_ dessas obras terem sido descartadas.
- E) Esta é a razão \_\_\_\_\_ essas peças se destacam.

12. No texto 3, o termo “autodidatas” exerce função sintática de:

- A) predicativo.
- B) objeto direto.
- C) objeto indireto.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adnominal.

13. Assinale a opção em que ocorre ERRO de ortografia.

- A) Oferecer um bom acervo não é mais garantia para um museu manter suas portas abertas. Ele tem de ser bom também em interatividade, entretenimento e conforto, pelo menos se a ideia for alcançar um resultado parecido com o do Museu da Língua Portuguesa, no centro de São Paulo.
- B) Dos 12 museus federais que receberam neste ano investimentos de pouco mais de R\$ 1 milhão em dispositivos de segurança, nenhum ganhou censores que soam quando alguém chega perto de uma obra valiosa.
- C) O governo federal defende a criação de delegacias especializadas porque o tráfico de bens culturais no mundo ocupa a quarta posição quando se contabilizam os valores envolvidos, atrás do tráfico de drogas, de armas e de animais silvestres.
- D) No caso do Museu do Prado, em Madri, as regras são severas até com o diretor da instituição. Para entrar no museu fora do seu horário de expediente, ele precisa comunicar a polícia, que envia um carro até o local para abrir o prédio.
- E) As telas, levadas na madrugada de quinta-feira do museu em São Paulo, não estavam seguradas, de acordo com a assessoria de imprensa do museu. O valor é apenas estimado. As obras nunca foram a leilão e não é possível dimensionar o preço que alcançariam.

14. Marque a alternativa em que o pronome pessoal oblíquo foi INCORRETAMENTE colocado.

- A) Instaurou-se no museu uma nova ordem de segurança.
- B) Dir-se-ia que os órgãos, agora, seriam devidamente restaurados.
- C) Esperamos que restaurem-se todas as peças da coleção brasileira.
- D) Ninguém se preocupou com as obras até este momento.
- E) Em se tratando de obras representativas de uma época, há necessidade de conservação.

15. Assinale a opção em que ocorre ERRO de concordância verbal.

- A) Devem existir mais de quinze exemplares dessas obras no Brasil.
- B) Mais de um museu interessou-se pelas obras encontradas em solo brasileiro.
- C) Havia, na época, muitos interesses na catequese dos índios.
- D) Deve haver peças importantes que ainda não foram catalogadas.
- E) Chegou ao Brasil, vindo da metrópole, alguns exemplares de órgãos barrocos.

## - Língua Estrangeira - Inglês

### *The Role of Museums in Education*

Museums provide knowledge and inspiration, while also connecting communities. At a time of economic recovery, and in the run-up to the Olympics, they are more important than ever. Museums and galleries deliver world-class public services which offer individuals and families free and inspiring places to visit and things to do. Museums attract audiences from home and abroad. Museums provide the places and resources to which people turn for information and learning. They care for the legacy of the past while creating a legacy for the future.

Museums are uniquely egalitarian spaces. Whether you are rich, poor, or uniquely-abled, the museum door is always an open welcome. A sense of history and beauty, gifts from our cultural heritage, inspires the ordinary soul into extraordinary possibilities. They bind communities together, giving them heart, hope and resilience. They make a vital contribution to international relations and play a unique role in fostering international cultural exchange. If life was just about earning to eat, we'd be depleted and tired. Museums bring to life the opportunity to experience meaning beyond the mundane. Museums make the soul sing!

The most visible and expected offerings of a museum are its exhibitions. Exhibitions tell stories through objects. In a world where virtual experiences are ever increasing, museums provide tangible encounters with real objects.

What does looking at a crystal clear specimen of beryl, a vertebrate fossil emerging from its plaster jacket, or the flag that flew over Inge Lehman's seismological observatory provide in an educational sense? Some professionals maintain that the visceral reaction of wonder, awe or curiosity – the affective response of the viewer – is the enduring legacy of a museum visit. It opens the door to the visitor's mind, engaging them in a discipline that perhaps failed to interest

them through other means, and might inspire them to learn more. Furthermore, the social context of a museum visit, where exploration occurs in a friendly atmosphere without the pressure of tests and grades, helps keep that door open.

Curators and educators also aspire to engage the rational mind of the viewer. A mineral collected in the field and displayed in the museum is out of its original context, but thoughtful juxtaposition of the mineral with other objects helps the visitor make new connections. Exhibit labels or a knowledgeable docent leading a tour not only inform directly, but also guide visitors in making their own observations of the object. Hands-on displays combined with objects can provide forceful connections – an “aha!” experience for the visitor. Alan J. Friedman, the former director of the New York Hall of Science, recounts a watershed experience during a 1970 museum visit in which a model telescope that the could touch and adjust brought to life the meaning of the antique telescope.

Museums are the world's great learning resource – they introduce new subjects, bring them alive and give them meaning. Learning in museums improves confidence and attainment: it also opens us to the views of our fellow citizens. Museum collections and the knowledge of museum professionals inspire learning. As the world around us changes, museums and galleries promote awareness of the critical questions of place, humanity, science and innovation.

*Adaptado dos sites: <http://tfe.geoscienceworld.org/cgi/reprint/26/10/1322.pdf> e [http://www.nationalmuseums.org.uk/media/documents/what\\_we\\_do\\_documents/museums\\_deliver\\_full.pdf](http://www.nationalmuseums.org.uk/media/documents/what_we_do_documents/museums_deliver_full.pdf), pp. 3-4*

16. All the alternatives below are correct according to the text, EXCEPT:

- A) Museums promote international relations.
- B) Museums attract both local and foreign visitors.
- C) Objects exhibited in a museum are used to tell stories.
- D) The museum visitor is deprived of encounters with real objects.
- E) Exhibit labels and teachers inform and guide visitors in a museum.

17. 'The word **egalitarian** in “Museums are uniquely egalitarian spaces.” (paragraph 2) means that museums are places for:

- A) all kinds of people.
- B) wealthy people only.
- C) scholars only.
- D) tourists only.
- E) school children and teenagers only.

18. The two factors responsible for 'opening the door' and 'keeping this door open' to a museum visitor (paragraph 4) are, respectively:

- A) pressure of tests and grades / a museum's tense atmosphere.
- B) the rational reaction of the visitor / a museum's threatening atmosphere.
- C) the emotional reaction of the visitor / the museum's non-threatening atmosphere.
- D) the negative reaction of the visitor / a museum's tense atmosphere.
- E) a museum's tense atmosphere / pressure of tests and grades.

19. What helps the visitor to make new connections about objects collected in fields and displayed in a museum (paragraph 5) is the fact that these objects are placed...

- A) in the toilets.
- B) side by side with other objects.
- C) in boxes outside the museum.
- D) at the entrance of the museum.
- E) inside glass cases with alarm systems.

20. The double conjunction 'whether ... or' (paragraph 2) in this context is equivalent to:

- A) Unless.
- B) Wherever.
- C) While.
- D) It makes all the difference if.
- E) It doesn't matter whether ... or.

21. The full form of the contraction 'we'd' ... (paragraph 2) is 'we ...:

- A) would.
- B) should.
- C) could.
- D) had.
- E) did.

22. The modal verb 'might' (paragraph 4) expresses the idea of:

- A) certainty.
- B) obligation.
- C) possibility.
- D) prohibition.
- E) advice.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

23. The discourse marker 'Furthermore' (paragraph 4) can be replaced in this context by:

- A) As a result.
- B) Although.
- C) In order to.
- D) However.
- E) In addition.

24. 'An "aha!" experience' (paragraph 5) corresponds to:

- A) an experience abroad.
- B) your own discovery.
- C) spending the night in a museum.
- D) attending a show of the 'A-ha' band.
- E) something experienced by someone else.

25. The only true alternative about **learning in museums**, according to the text, is:

- A) It is restricted to local issues.
- B) It demotivates the visitor to learn.
- C) It focuses only on things from the past.
- D) It makes visitors aware of innovations.
- E) It decreases visitors' confidence and attainment.

26. A Internet, com sua força unificadora, diminuiu o tamanho do mundo. Uma rede feita de múltiplas redes, que conecta milhões de computadores, se transformou numa ferramenta indispensável no dia a dia das pessoas. Embora ofereça uma série de facilidades, sem as devidas ações preventivas, a Internet pode apresentar uma série de desvantagens e riscos, EXCETO:

- A) mensagens do tipo *spam*.
- B) fraudes virtuais.
- C) *fishing*.
- D) *spywares*.
- E) inclusão digital.

27. Considere que o slide exibido abaixo foi criado com a ferramenta Microsoft Office PowerPoint. Qual opção do menu "Inserir" foi utilizada para criar o ícone "Mapa do Brasil" abaixo, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido um documento do Microsoft Word?



- A) Imagem do Arquivo.
- B) Diagrama.
- C) Objeto.
- D) Slide de Arquivos.
- E) Gráfico.

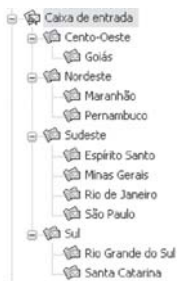
28. Sobre os recursos oferecidos pelo Windows para gerenciamento de programas, é INCORRETO afirmar que:

- A) os programas exibidos na sequência de menus "Iniciar > Programas > Inicializar" serão iniciados sempre que o Windows for iniciado.
- B) é possível alternar para o programa ou documento aberto pela última vez pressionando-se simultaneamente as teclas ALT e TAB.
- C) é possível encerrar um programa que não está mais respondendo através da ferramenta "Gerenciador de Tarefas".
- D) o Windows possui uma área de armazenamento chamada "Área de Trabalho" que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções "Recortar" e "Colar", transferir essas informações de um programa para outro.
- E) a função "Adicionar ou remover programas" só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows.

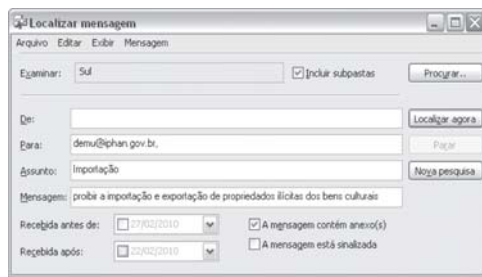
## CONHECIMENTOS GERAIS

29. Considere que para organizar os emails enviados para a conta demu@iphan.gov.br, o profissional responsável tenha criado pastas no Outlook Express de forma a armazenar os emails enviados, agrupando-os por estado, conforme ilustração abaixo (esquema 1). Ao utilizar a função "Localizar Mensagem" nesta conta (esquema 2), é correto afirmar que:

Esquema 1:  
Caixa de Entrada:



Esquema 2:  
Localizar:



- A) mensagens recebidas antes de 21/02/2010 e após 28/02/2010 serão descartadas.
- B) o critério "Examinar: Sul" considerará apenas as mensagens armazenadas na pasta "Sul" e na subpasta "Rio Grande do Sul".
- C) o critério "Mensagem" considerará somente emails que contenham em seu corpo a expressão "proibir a importação e exportação de propriedades ilícitas dos bens culturais" e desprezará emails cujos conteúdos contenham qualquer outra combinação dessas palavras.
- D) a pesquisa considerará mensagens que contenham no corpo do texto a expressão "A mensagem contém anexo(s)".
- E) a pesquisa retornará emails que atendam a pelo menos um dos critérios de pesquisa definidos.

30. A tabela apresentada abaixo foi retirada do site do Sistema Brasileiro de Museus ([http://museus.ibram.gov.br/sbm/politica\\_investimento.htm](http://museus.ibram.gov.br/sbm/politica_investimento.htm)). Considere que para criá-la num documento Microsoft Word, foi utilizado o recurso "Tabela", na qual "ANO" e "TOTAL" representam colunas e "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" é uma única coluna. Sobre o uso de tabelas no Microsoft Word, é INCORRETO afirmar que:

INVESTIMENTOS EM MUSEUS - SISTEMA MINC

ANO	TOTAL
2001	20.043.812,57
2002	24.483.431,67
2003	44.663.966,40
2004	40.388.758,03
2005	92.924.041,63

Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta

- A) é possível transformar a tabela em texto através da função "Converter tabela em texto".
- B) a função "Autoformatação de tabela" permite transformar "ANO" e "TOTAL" em uma única célula.
- C) para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", basta utilizar a função "Dividir células".
- D) é possível ocultar linhas da grade.
- E) a função "Classificar" permite ordenar a tabela pela coluna "Total".

31. Acerca do regime disciplinar dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, previsto na Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que:

- A) o abandono do cargo, a corrupção e a prática de crime contra a Administração Pública são hipóteses que ensejam a aplicação da penalidade de suspensão.
- B) a exoneração constitui uma das formas de penalidade disciplinar.
- C) a ação disciplinar é imprescritível, tendo em conta o princípio da supremacia do interesse público.
- D) da sindicância poderá resultar o arquivamento do processo, a aplicação de penalidade de advertência ou suspensão ou a instauração de processo disciplinar.
- E) o inquérito administrativo não obedece ao princípio do contraditório, sendo somente assegurada a ampla defesa ao acusado, após a instauração do processo disciplinar.

32. Sobre as regras do processo administrativo, previstas na Lei nº 9.784/99, assinale a alternativa correta.

- A) As organizações e associações representativas estão expressamente impedidas de atuar como interessadas no processo administrativo.
- B) É permitida, em caráter excepcional, a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente superior.
- C) O não conhecimento do recurso sempre impede a Administração de rever de ofício o ato ilegal, ainda que não ocorrida a preclusão administrativa.
- D) A Administração pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade.
- E) As decisões administrativas admitem recurso em face de razões de legalidade e de mérito.

33. De acordo com Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, dentre as condutas vedadas ao servidor público, NÃO se inclui:

- A) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
- B) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- C) apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- D) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- E) fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros.

34. Sobre os direitos e garantias fundamentais, previstos na Constituição Federal, assinale a alternativa correta.

- A) É livre a expressão de atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, sendo apenas exigido o aviso prévio à autoridade competente.
- B) A criação de associações e cooperativas depende sempre de autorização estatal.
- C) O direito de utilização, publicação ou reprodução de obras autorais é intransmissível aos herdeiros, após a morte do autor.
- D) É possível a extradição de brasileiro naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização.
- E) São sempre gratuitas as ações de *habeas corpus* e mandado de segurança.

35. De acordo com a Constituição Federal, a administração pública direta e indireta deverá obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Sobre o tema, é correto afirmar que:

- A) somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública.
- B) os atos de improbidade sempre importarão a perda dos direitos políticos.
- C) o servidor público investido no mandato de vereador, será afastado do cargo, emprego ou função.
- D) a participação de empresa pública em empresa privada independe de autorização legislativa.
- E) o prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.

36. Acerca das regras previstas na Lei nº 11.904/09, que institui o Estatuto de Museus, assinale a alternativa correta.

- A) É facultado aos museus elaborar e programar o Plano Museológico.
- B) A valorização da dignidade humana e a valorização à diversidade cultural são alguns dos princípios fundamentais dos museus.
- C) As bibliotecas, arquivos, centros de documentação e coleções visitáveis estão submetidas ao regramento previsto no Estatuto de Museus.
- D) A criação de museus por qualquer entidade poderá ser efetivada por meio de documento particular, não devendo observância a qualquer formalidade legal, tendo em conta o princípio da universalização da cultura.
- E) É permitida a participação direta ou indireta de pessoal técnico dos museus públicos em atividades ligadas à comercialização de bens culturais.

37. Sobre a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, disciplinada no Decreto Lei nº 25/1937, é correto afirmar que:

- A) estão incluídas no patrimônio histórico e artístico nacional as obras de origem estrangeira, importadas por empresas estrangeiras para adorno dos respectivos estabelecimentos.
- B) no Livro do Tombo das Belas Artes serão inscritas as obras de interesse histórico e de arte histórica.
- C) o tombamento de coisa pertencente à pessoa natural ou à pessoa jurídica de direito privado somente se fará compulsoriamente.
- D) as coisas tombadas, que pertençam à União, aos Estados ou aos Municípios poderão ser alienadas, desde que precedida de autorização do diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- E) a União, Estados e Municípios terão, nesta ordem, o direito de preferência em face da alienação onerosa de bens tombados, pertencentes a pessoas naturais ou a pessoas jurídicas de direito privado.

38. Sobre as regras previstas na Portaria Normativa nº1 do IPHAN, de 05/07/06, que dispõe sobre a elaboração do Plano Museológico dos museus do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O Plano Museológico trata de estabelecer a missão e os programas do museu, as suas diretrizes de funcionamento e as orientações necessárias para o desenvolvimento de projetos e atividades específicos.
- B) O Plano Museológico, embora com caráter interdisciplinar, será elaborado unicamente pela diretoria do IPHAN, vedada a participação de especialistas e consultores externos.
- C) O Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN supervisionará a execução dos Planos Museológicos.
- D) Por seu caráter político, técnico e administrativo, o Plano Museológico é instrumento fundamental para a sistematização do trabalho interno e para a atuação do museu junto à sociedade.
- E) A elaboração e revisão do Plano Museológico devem estar em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Museus, instituída pelo Ministério da Cultura.

39. Acerca da disciplina normativa prevista no Decreto nº 3.551/00, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial é correto afirmar que:

- A) No Livro de Registro dos Saberes serão inscritos os rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social.
- B) As secretarias de Estado, Município ou do Distrito Federal não são partes legítimas para provocar a instauração do processo de registro.
- C) O processo de registro, já instruído com as eventuais manifestações apresentadas, será levado à decisão do Ministro de Estado da Cultura.
- D) No Livro de Registro das Formas de Expressão serão inscritas manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas.
- E) As propostas para registro, acompanhadas de sua documentação técnica, serão dirigidas às Secretarias de Cultura dos Estados, Municípios ou Distrito Federal.



40. De acordo com as regras previstas na Constituição Federal, que tratam da cultura, é correto afirmar que:

- A) As criações científicas e tecnológicas não se incluem dentre os bens que constituem o patrimônio cultural brasileiro.
- B) Não se sujeitam ao tombamento os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.
- C) As formas de expressão e os modos de criar, fazer e viver constituem patrimônio cultural brasileiro.
- D) A desapropriação não se inclui dentre as formas de proteção, acautelamento e preservação do patrimônio cultural brasileiro.
- E) O patrimônio cultural brasileiro é constituído unicamente de bens de natureza material, tomados em conjunto ou individualmente.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Para fins de classificação, de acordo com o Thesaurus para acervos museológicos, qual a subclasse de uma obra de arte contemporânea que apresenta em suas estruturas elementos como amostras minerais e vegetais, mecanismos ou movimento?

- A) Estável ou móvel.
- B) Artes visuais/cinematográficas.
- C) Escultura.
- D) Construção artística.
- E) Instalação.

42. Por ser o museu uma entidade responsável pela guarda e preservação de bens culturais materiais, a segurança do acervo deverá ser considerada de fundamental importância. De maneira geral, a palavra "segurança", aplicada aos museus, implicará proteção contra roubos e depredações, proteção contra danos causados por condições de guarda e exposição inadequadas e proteção contra incêndio. Para evitar quaisquer riscos de incêndio, alguns cuidados específicos devem ser indispensáveis. Dentre eles, aquele que NÃO se aplica à prevenção de incêndio é:

- A) relacionar as obras que devem ser retiradas primeiramente, em caso de incêndio.
- B) após o fechamento do museu, deixar alguma janela ou porta parcialmente abertas para circulação de ar.
- C) colocar os extintores em locais visíveis e de fácil acesso, independente do tipo de exposição que esteja no local.
- D) manter permanentemente livres as saídas, escadas e corredores de circulação.
- E) a limpeza permanente de todas as dependências do museu, evitando o acúmulo de material em desuso.

43. Os objetos sofrem danos causados pela umidade e temperatura. Para que haja bons procedimentos de conservação, é necessário que o clima seja relativamente constante, sem mudanças abruptas que dilatem ou contraíam materiais, acelerando, assim, seu envelhecimento. Tanto o excesso quanto a falta de umidade são prejudiciais e provocam problemas diversos. Dos problemas listados a seguir, aquele que é provocado pela FALTA de umidade é:

- A) o azulamento dos vernizes.
- B) a formação de mofo e bactérias.
- C) o entortamento de painéis de madeira e marfim.
- D) a corrosão dos metais.
- E) o levantamento da camada de tinta nas pinturas.

44. Ao se deslocarem objetos da reserva técnica para a área de exposições ou vice-versa, alguns procedimentos técnicos são indispensáveis. Com relação ao transporte do acervo pode-se afirmar que:

- A) mesas, cômodas e escrivaninhas devem ser transportadas de cabeça para baixo.
- B) tapetes e tapeçarias devem ser transportados abertos e sobre superfície plana.
- C) cadeiras devem ser levantadas pelo assento ou espaldar, jamais pelos braços.
- D) no caso de objetos compostos por mais de uma parte, estas deverão estar bem unidas.
- E) portas de vidro que componham um móvel deverão ser retiradas apenas se houver algum indício de rachadura.

45. "A diversificação da oferta turística mundial em relação às tendências da demanda, entre outros fatores, ocasiona a expansão do mercado e o surgimento e consolidação de variados segmentos turísticos. A segmentação, nesse caso, é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado". (Ministério do Turismo, 2006). Segundo a classificação atualizada do MTur, os museus são um tipo de atrativo incluído no segmento chamado de turismo:

- A) patrimonial.
- B) de base local.
- C) cultural.
- D) cultural e de entretenimento.
- E) de desenvolvimento local.

46. Em 4 de agosto de 2000, através do Decreto nº 3.551, foi instituído o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, que constituem o patrimônio cultural brasileiro. Os registros poderão ser feitos nos seguintes livros:

- A) Saberes, Artístico, Histórico e Paisagístico.
- B) Celebrações, Saberes, Arqueológico e Paisagístico.
- C) Formas de Expressão Artística, Celebrações, Histórico e Lugares.
- D) Saberes, Celebrações, Formas de Expressão e Lugares.
- E) Formas de Expressão, Saberes, Artístico e Celebrações.

47. O “estímulo e apoio a projetos que visam a disponibilizar informações sobre acervos, pesquisas e programações dos museus em mídias eletrônicas” é um dos itens pertencentes a que eixo programático da Política Nacional de Museus?

- A) Democratização e acesso aos bens culturais.
- B) Informatização de museus.
- C) Modernização de infraestruturas museológicas.
- D) Financiamento e fomento para museus.
- E) Aquisição e gerenciamento de acervos.

48. “Todo e qualquer produto material das culturas humanas é dotado de uma funcionalidade, um fim para o qual é executado”. (CAMARGO, 2002). Contudo, a preservação e a classificação ou o tombamento de objetos móveis e imóveis decorre especialmente:

- A) da função técnica que tais objetos possuem.
- B) da função simbólica dos bens móveis, em detrimento dos bens imóveis.
- C) do significado material e da função estética que tais objetos possuem.
- D) do significado simbólico a eles atribuído.
- E) da função estética de um objeto.

49. Alguns instrumentos são utilizados pelos museus para medir o grau de umidade relativa e as oscilações de temperatura. Dentre eles, aquele que indica o grau de umidade relativa e as variações de temperatura através de gráficos que o aparelho vai realizando durante determinados períodos de tempo é o:

- A) psicrômetro.
- B) higrômetro.
- C) termohigrógrafo.
- D) termohigrômetro.
- E) higrógrafo.

50. “O Thesaurus para acervos museológicos é um instrumento de controle da terminologia utilizada para designar os documentos/objetos criados pelo homem e existentes nos museus, em particular os de caráter histórico. [...] Elaborado para atender sobretudo a recuperação de acervos museológicos, seja ela manual ou automatizada, procura apresentar um sistema internamente consistente para classificação e denominação de artefatos”. (FERREZ, 1987, p. XVIII). Considerado como importante instrumento técnico para a área da museologia, pode-se ainda afirmar que o Thesaurus para acervos museológicos:

- A) foi criado, tal como outros thesaurus, para auxiliar também na indexação do conteúdo temático de documentos textuais/bibliográficos.
- B) não recomenda modificações, dado o seu rigor metodológico no controle da terminologia a ser utilizada na catalogação, que deverá ser plenamente respeitada.
- C) apesar de ter sido elaborado para atender à recuperação manual ou automatizada de acervos, não é adequado à informatização, por não se adaptar às inovações propostas pelas novas tecnologias.
- D) não abrange o universo de objetos existentes, por isso admite alterações como a adição e/ou a eliminação de termos/nomes de objetos.
- E) elimina o trabalho de identificação dos objetos pelo museólogo.

51. Pierre Nora (1993) denomina o museu como um lugar de memória. No campo de estudo da memória social, pode-se dizer que existem diferentes maneiras de concebê-la e “diversos modos de abordá-la, envolvendo posições teóricas, éticas e políticas diversas” (GONDAR, 2005). No texto “Quatro proposições sobre memória social”, de Jô Gondar, a última dessas proposições apontada pela autora é a de que a memória não se reduz apenas à representação. Segundo essa perspectiva, pode-se compreender a memória como:

- A) um processo capaz de se exercer também como modos de sentir, pequenos gestos, odores, sabores.
- B) um sinônimo das representações coletivas, e não individuais.
- C) uma função mnêmica passível de resgate total, dependendo da capacidade de lembrança do indivíduo.
- D) uma reminiscência, pela qual os homens teriam acesso ao mundo inteligível, recuperando as verdades originárias.
- E) uma reconstrução racional do passado.

52. “Diante da dimensão proporcionada pelas novas tecnologias e a abertura a novos saberes, a catalogação museológica também se redimensiona, e a Museologia amplia suas possibilidades. [...] À espera de um espaço físico conceitual que os inclua, muitos objetos museológicos estão 'ocultos' em alguma gaveta ou prateleira, embalados devidamente de acordo com os princípios de conservação museológica e prontos para serem localizados por sua identificação numérica. Junto com eles, ocultas também estão as informações que a instituição (a serviço da sociedade!) poderia estar fornecendo a ela”. (GODOY, 2002). Para enfrentar esse problema, muitas instituições decidiram, então, investir na distribuição de informações do seu acervo em meio digital. Dos meios descritos nas opções a seguir, quais são aqueles que possibilitam essa distribuição?

- A) Internet, sistemas gerenciadores de bancos de dados e recursos multimídia.
- B) Sistemas operacionais, internet e sistemas gerenciadores de bancos de dados.
- C) Redes, planilhas eletrônicas e sistemas operacionais.
- D) Redes sociais na internet, *firewall* e editores de textos.
- E) Planilhas eletrônicas, recursos multimídia e sistemas operacionais.

53. Com relação aos princípios de conservação por tipo de material, porcelanas, faianças e cerâmicas devem ser:

- A) lavadas com água e cloro.
- B) secas por exposição ao ar livre e à sombra.
- C) secas imediatamente após serem lavadas.
- D) lavadas por imersão na água.
- E) limpas com água, cloro e sabão de coco.

54. “Entre 1870 e 1910 operou-se a separação entre os museus voltados para a instrução – aqueles que reuniam objetos de história natural, artefatos científicos – daqueles dedicados à beleza, compostos por objetos estéticos. [...] Nos anos 1920, os museus já tinham perdido seu caráter enciclopédico original e permaneciam atuando apenas no campo da história natural. Em alguns casos, foram sobrepujados por outras instituições ligadas à ciência aplicada, em outros passaram a ser vinculados a universidades”. (OLIVEIRA, 2008). Em se tratando dos dias de hoje, pode-se afirmar que os museus:

- A) estão passando por uma fase de fragilidade conceitual, pois já não se pode classificá-los em tipologias.
- B) tendem a ser instituições mais voltadas para a contribuição científica, uma vez que aprimoraram sua forma de comunicação com públicos cada vez mais exigentes e o modo sistematizado de dispor as informações.
- C) são instituições mais ecléticas, de valores e conceitos hipotéticos, não se configurando mais como um lugar de poder e de memória.
- D) passam por uma fase de transformação, sendo divididos em duas grandes categorias: a dos museus tradicionais e a dos museus a céu aberto.
- E) estão em pleno renascimento, mas sua valorização está menos atrelada à sua contribuição à ciência, pois são vistos como espaços privilegiados da constituição da memória e da identidade.

55. A Informatização dos Museus foi um dos sete eixos programáticos da Política Nacional de Museus, lançada em 2003. Sendo uma das ações previstas o apoio aos processos de desenvolvimento de sistemas informatizados de documentação e gestão de acervos, a implementação de tecnologia nos museus – como a digitalização de acervo e o tratamento sistematizado da informação do acervo para sua devida inclusão em bancos de dados – passou a ser, então, um ato de ampla relevância, que já vinha sendo adotado por apenas algumas poucas instituições museológicas no Brasil, até então. Das alternativas a seguir, a que NÃO se configura como uma ação apropriada à informatização é:

- A) a realização de estudo detalhado do inventário e da natureza das coleções, para o tratamento adequado da informação.
- B) o desenvolvimento, segundo o volume, a natureza do acervo e suas especificidades, de sistema informatizado próprio de documentação e gestão do acervo.
- C) o estímulo a projetos de informatização e tecnologia digital desenvolvidos em parceria com instituições de ensino.
- D) o incentivo à utilização de recursos tecnológicos para a digitalização de acervo, que substituam o contato físico com o objeto durante o processo de descrição museológica.
- E) a busca por parcerias interinstitucionais visando à transferência de tecnologia.

56. “Ao falarmos 'patrimônio', em geral, nos referimos a uma parte apenas dos bens culturais, o patrimônio histórico-arquitetônico. Essa noção foi abarcada por outra, mais ampla, a de patrimônio cultural, que envolve ainda a de patrimônio ambiental [...]”. (RODRIGUES, 2002). Essa concepção só é possível porque:

- A) antes da ECO92, o patrimônio ambiental ainda não havia sido explorado pelo turismo em massa.
- B) o patrimônio cultural é sinônimo de monumento e isso inclui os parques ecológicos e as áreas de proteção ambiental.
- C) pode-se conceber o ambiente como produto da ação dos homens, portanto, da cultura.
- D) antes da década de 1990, não se falava em patrimônio ambiental, mas sim em meio ambiente.
- E) as ações voltadas para o patrimônio ambiental estão subordinadas às instituições reguladoras e fiscalizadoras da área cultural.

57. “À primeira vista, a relação dos museus de países desenvolvidos com o turismo pode nos parecer uma realidade intangível. Para alguns, o Brasil, famoso por suas praias e sua natureza exuberante, não possuiria instituições culturais capazes de atrair o interesse do turista, justificando, por exemplo, a inclusão da visita a um museu nas atividades de um pacote turístico. De fato a situação é complexa. Nossos museus possuem acervos preciosos, mas em muitos casos subaproveitados, uma vez que grande número de instituições atua à margem dos princípios museológicos. Por outro lado, a ausência de incentivo e de divulgação mais agressiva cria um círculo vicioso, que afasta o turista dos museus e ao mesmo tempo impede que o museu se reestruture para atingir um público mais amplo. A nosso ver, aqui reside um potencial a ser explorado”. (GOMES, 2002). Quando a arqueóloga Denise Maria Cavalcante Gomes apresentou essa problemática situação, o Programa de Qualificação de Museus para o Turismo ainda não havia sido lançado. Um dos projetos do Programa prevê a Qualificação dos Gestores e Profissionais do Museu, cujo objetivo é oferecer capacitação que permita aos profissionais dos museus ter uma maior proximidade com o tema turismo e, ao mesmo tempo, desenvolver e implantar estratégias de gestão direcionadas ao setor. Para tanto, está prevista a realização de oficinas, envolvendo os profissionais de museus e do turismo, no âmbito do Programa de Formação e Capacitação em Museologia. De acordo com os temas que serão contemplados nessas oficinas, os museus deverão estar preparados para começar a desenvolver diversas das ações descritas abaixo, a EXCEÇÃO de uma:

- A) o estabelecimento de parcerias com agentes de turismo e de estratégias de marketing para o turismo.
- B) a capacitação de profissionais, que se especializem na comercialização de pacotes turísticos, apenas quando o museu estiver incluído, e devidamente orientados por agentes de turismo.
- C) a capacitação de monitores para uma melhor qualidade do atendimento ao turista tanto nacional quanto estrangeiro.
- D) a criação e distribuição de folheteria, se possível em um balcão de informações próprio.
- E) a implementação de sinalização adequada e a criação e manutenção de sanitários, bebedouros e áreas de alimentação.

58. “Inaugurado oficialmente no dia 20 de março, o Museu da Língua Portuguesa abriu suas portas ao público no dia 21 de março de 2006. Em seus três primeiros anos de funcionamento mais de 1.600.000 pessoas já visitaram o espaço, consolidando-o como um dos museus mais visitados do Brasil e da América do Sul. [...] O Museu da Língua Portuguesa, dedicado à valorização e difusão do nosso idioma (patrimônio imaterial), apresenta uma forma expositiva diferenciada das demais instituições museológicas do país e do mundo, usando tecnologia de ponta e recursos interativos para a apresentação de seus conteúdos.” (MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA, em meio eletrônico, 2010). Qual dos recursos tecnológicos a seguir possui todas as funcionalidades necessárias para a realização de uma exposição como a do Museu da Língua Portuguesa?

- A) Bancos de imagens.
- B) Multimídia.
- C) Realidade Virtual.
- D) Programação Visual.
- E) Vetorização de imagens.

59. O Programa de Qualificação de Museus para o Turismo, lançado em 25 de agosto de 2008, tem como objetivo estruturar os museus localizados nos municípios relacionados aos destinos indutores do desenvolvimento regional, definidos pelo Plano Nacional do Turismo 2007-2010, com foco nas cidades-sede da Copa 2014, de forma a torná-los um atrativo aos visitantes e valorizados como equipamento cultural pela comunidade local. Uma das diretrizes do programa prevê o aumento da atratividade dos museus frente ao público em geral, sendo uma de suas metas a ampliação do número de visitantes dos museus. A visitação turística aos museus requer um cuidadoso planejamento, para que não se fira a preservação do prédio e de seu acervo. Para tanto, uma das ressalvas importantes mencionadas nas metas do Programa, para que não haja um processo desordenado de visitação turística nos museus é:

- A) identificar as classes sociais dos visitantes, para agrupá-los em dias específicos, evitando aglomeração.
- B) classificar o tipo de finalidade da visita, para estabelecer prioridades de visitação.
- C) observar as tipologias de museus, para seleção de público.
- D) observar a capacidade de visitação de cada museu, para que não haja lotação acima do limite.
- E) observar a relação entre a quantidade de visitantes e de funcionários dos museus, para se mensurar o quantitativo máximo de público permitido em cada instituição, de acordo com as regras internacionais.

60. “No processo de transformação por que passam os museus, seu papel educativo do público também vem sendo rediscutido. Tornou-se relevante a questão do aprendizado em museus, a chamada educação patrimonial, a ser introduzida no currículo das escolas”. (OLIVEIRA, 2008). De acordo com os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos nessa área, a educação patrimonial se caracteriza como:

- A) o recurso educacional adotado pelos museus, a fim de que haja uma nova forma de “consumo” de seus acervos, adequando-se, assim, aos conceitos de patrimônio cultural na contemporaneidade.
- B) um processo de aprendizado permanente, informal e empírico, voltado para o lazer, a cultura e o patrimônio.
- C) o processo permanente e sistemático de educação, que toma o patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo.
- D) uma solução educativa, que se utiliza do patrimônio como recurso didático e fonte secundária para a educação informal.
- E) o procedimento flexível e assistemático para uma nova educação baseada no patrimônio histórico e cultural, que visa à experimentação do conhecimento pelo indivíduo e a sociedade.

## DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver cada uma das questões a seguir.

1.

“Todo dia o sol da manhã  
Vem e lhes desafia  
Traz do sonho pro mundo  
Quem já não queria  
Palafitas, trapiches, farrapos  
Filhos da mesma agonia

E a cidade que tem braços abertos  
Num cartão postal  
Com os punhos fechados na vida real  
Lhes nega oportunidades  
Mostra a face dura do mal

Alagados, Trenchtown, Favela da Maré  
A esperança não vem do mar  
Nem das antenas de TV  
A arte de viver da fé  
Só não se sabe fé em quê”

O texto da música “Alagados”, de autoria de Herbert Viana e Bi Ribeiro, interpretada pelo grupo Paralamas do Sucesso, denuncia a condição social das comunidades que vivem em favelas. Uma das mais emblemáticas, e por isso não fortuitamente citada, é a Favela da Maré, no Rio de Janeiro, que teve seu museu comunitário inaugurado em 8 de maio de 2006. O Museu da Maré é o primeiro museu em favela do Brasil, e seu acervo é formado de objetos do cotidiano, objetos históricos, documentos escritos, fotografias e de muitas histórias contadas pelos próprios moradores.

Mas esse não é um fenômeno isolado. Nos últimos anos, tem crescido o interesse sobre esse universo desconhecido para muitos turistas nacionais e estrangeiros. Os *reality tours* são derivados dos *slummings*: visitas a bairros mais

pobres com a finalidade de fazer filantropia ou apenas por curiosidade. (FREIRE-MEDEIROS, 2009). Eles se configuram como a possibilidade de vivenciar realidades completamente diferentes e desconhecidas, em que se pode comprar autenticidade e interação com o lugar visitado, proporcionar ao visitante sentimentos intensos que vão além do contemplativo, visitar localidades em desvantagens econômicas e, em muitos desses *tours*, associadas ao sofrimento.

Inserido nesse contexto, está esse conhecido lugar brasileiro, mais particularmente carioca: a favela. Um território considerado à margem da sociedade, que desperta nos visitantes – a maioria comprovadamente de estrangeiros – o fascínio de conhecer esse local “exótico”.

A visitação turística nas favelas é atualmente muito expressiva. Não por acaso, desde 2006, a favela da Rocinha consta como atrativo oficial da cidade do Rio de Janeiro, incluído em guias de viagens. Ela recebe em média 3500 turistas por mês (FREIRE-MEDEIROS, 2009), incentivando a visitação nas demais favelas cariocas. Tanta repercussão se deu quase que exclusivamente pela exposição da favela em produções midiáticas e no cinema.

De acordo com o exposto, estabeleça um paralelo entre a emergência dos chamados “museus comunitários” (ou “de comunidade”) e o fenômeno conhecido como “turismo em favela”, abordando obrigatoriamente os seguintes aspectos:

- a) características principais de um museu comunitário.
- b) a problemática dos equipamentos culturais e turísticos com relação à ética e à sustentabilidade.
- c) as interferências (negativas e positivas) dessas ações.
- d) autenticidade x invenção das temáticas museais e sua interação com o turismo.

2. “É como se um pedaço de cada artista brasileiro tivesse se incendiado também. É uma tragédia cultural.” Essa foi a declaração publicada na Folha on Line de 18/10/2009, do artista Cildo Meireles a respeito do incêndio que destruiu uma considerável parte do acervo de Helio Oiticica (1937-1980), ocorrido na noite de sexta-feira (16/10/2009), na casa de seu irmão, o arquiteto César Oiticica, no Jardim Botânico, zona sul do Rio. A hipótese de incêndio criminoso foi logo descartada, já que, além da segurança externa existente no bairro, o acervo estava protegido por uma série de alarmes e sensores. As obras estavam no primeiro andar da casa, onde a família considerava ser o local mais seguro, por haver também equipamentos de controle de umidade e temperatura.

Exatamente duas semanas após o incêndio, o Ministério da Cultura divulgou balanço preliminar do trabalho de restauração coordenado pelo Instituto Brasileiro de Museus: mais de 70% do acervo poderá ser preservado. Cerca de 2.200 itens foram salvos, incluindo todos os Metaesquemas (246 desenhos) e os 139 trabalhos do Grupo Frente – movimento neoconcretista liderado pelo artista carioca Ivan Serpa, do qual Lygia Clark fez parte, entre outros. Quatro Bóides foram recuperados e outros poderão ser restaurados. (MINISTÉRIO DA CULTURA, <http://www.cultura.gov.br/site/2009/10/30/acervo-de-oiticica/>).

Independente da polêmica sobre se o acervo deveria estar sob a guarda da família ou em alguma instituição, do ponto de vista técnico, o mais importante é que os acervos em exposição ou em reserva técnica estejam devidamente

protegidos, dentro dos padrões recomendados pelas normas para manutenção do acervo e de modo a garantir sua correta conservação preventiva, de acordo com a tipologia das coleções e seu estado ambiente natural.

Há alguns recomendáveis exemplos de boas reservas técnicas em museus hoje no país. De fato, segundo Jorge Cordeiro de Melo (*SEMINÁRIOS DE CAPACITAÇÃO MUSEOLÓGICA, 2002*), a ideia de “reserva técnica”, adotada nos principais grandes museus da Europa e dos Estados Unidos, é também um termo que não só substitui mas até mesmo se opõe ao de “depósito”, vigente até meados da década de 70, no Brasil.

Levando-se em consideração que boa parte dos museus possui acervos diversificados, discorra sobre os princípios técnicos para a criação, implantação e manutenção (do espaço e do acervo) de uma reserva técnica, incluindo em sua resposta os seguintes itens: projeto técnico, equipamento de armazenagem, *layout*, conservação preventiva, iluminação, climatização, acondicionamento e segurança.

RA SCUNHO

RA SCUNHO